



PROGRAMA REMÉDIO EM CASA

AMA UBS VILA NOVA JAGUARÉ

Desde o mês de setembro de 2007, está sendo realizado esforço no sentido de buscar os pacientes inativos do programa para investigar e justificar sua saída bem como resgatá-los. Além disso, pacientes considerados candidatos ao programa são orientados e chamados a participar.

Os contatos estão sendo feitos por telefone ou por contato direto na farmácia, ao retirarem fármacos anti-hipertensivos e/ou hipoglicemiantes. Nos casos em que o paciente aceita a sugestão de participar ou aceita voltar ao programa, é providenciado um “BILHETE” direcionado ao seu médico e prontamente arquivado em seu prontuário.

Os pacientes que estavam ativos no programa em setembro/07 e os que foram incluídos desde então são acompanhados cuidadosamente para que não deixem o programa ou para sabermos o motivo pelo qual deixou o mesmo. Temos a data em que o paciente deveria retornar à farmácia e se isso não ocorre o procuramos para saber o que aconteceu.

Além disso, desde dezembro de 2007, formamos um GRUPO – que conta com médico, farmacêutico e enfermeiro – para reavaliação trimestral do paciente. Caso o paciente permaneça estável, recebe orientações sobre hábitos alimentares e atividade física e sobre o uso correto dos medicamentos. As orientações são feitas por contato direto, caso a caso, considerando os medicamentos que cada paciente utiliza.

Para os pacientes inativos, foi incluída a justificativa da saída do programa no sistema GSS. Cabe ressaltar que muitas das justificativas (82 pacientes) eram “Não Informado” devido à dificuldade de encontrar esses pacientes, que foram procurados por mais de uma vez e o motivo variou entre Telefone Não Existe (não tem telefone, telefone mudou ou foi desligado) ou Não Atende (sempre que ligamos ninguém atende).

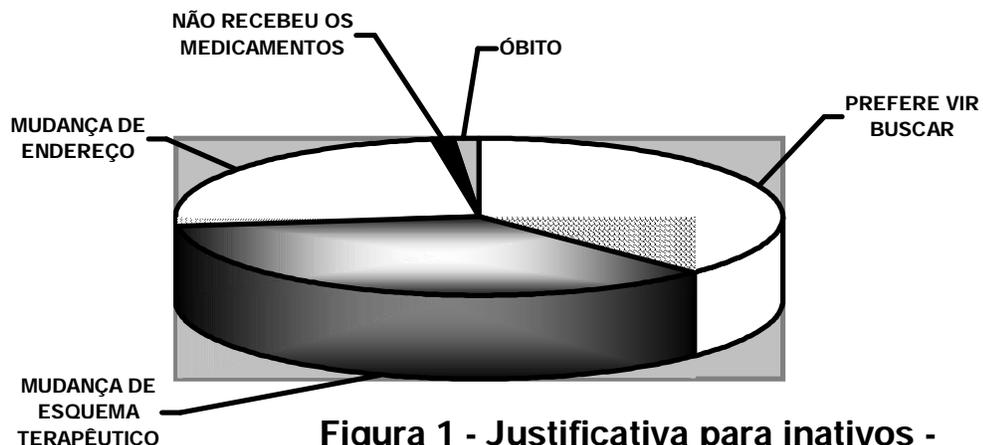


Desse modo, a Dra. Maria Helena (Coordenadora da Unidade de Saúde) realizou grande esforço para regularizar a situação dos inativos, fazendo visitas domiciliares em busca de respostas para a saída dos pacientes do programa. Na tabela 1, observam-se os motivos pelos quais os pacientes estão inativos.

TABELA 1 - DESCRIÇÃO DAS JUSTIFICATIVAS PARA INATIVOS DO PROGRAMA REMÉDIO EM CASA - AMA/UBS VILA NOVA JAGUARÉ

JUSTIFICATIVA	PACIENTES	
	(N)	(%)
PREFERE VIR BUSCAR*	57	37,8
MUDANÇA DE ESQUEMA TERAPÊUTICO	54	35,5
MUDANÇA DE ENDEREÇO	37	24,5
NÃO RECEBEU OS MEDICAMENTOS	2	1,3
ÓBITO	2	1,3
TOTAL	152	100,0

* Entre os pacientes que preferem vir buscar, muitos alegam não saber porque saíram do programa ou que o médico não cadastrou mais. Na maioria das vezes o que se observa é a dificuldade por médicos e pacientes de entender o programa e suas normas.



**Figura 1 - Justificativa para inativos -
REMÉDIO EM CASA
AMA/UBS Vila Nova Jaguaré**



Seguem os resultados obtidos pela farmácia da AMA/UBS Vila Nova Jaguaré em relação ao Programa Remédio em Casa – pacientes cadastrados no programa (tabela 2).

TABELA 2 – RESULTADOS OBTIDOS PELA FARMÁCIA DA AMA/UBS VILA NOVA JAGUARÉ NO CONTATO COM PACIENTES QUE JÁ FIZERAM PARTE DO PROGRAMA REMÉDIO EM CASA OU SÃO CANDIDATOS EM POTENCIAL

<u>PACIENTES CADASTRADOS</u>	<u>PACIENTES (N)</u>
ATIVOS	64
RETORNO AO PROGRAMA	15
DEVIDO A BILHETE	18
INATIVOS	152
PACIENTES COM POSSIBILIDADE DE VOLTA AO PROGRAMA*	29

*Pacientes cuja condição clínica permite o retorno ao programa e que apresentam boa aceitação ao mesmo – foram colocados bilhetes em prontuários.

Além dos pacientes cadastrados no programa, foram abordados pacientes cuja prescrição contempla os medicamentos do programa Remédio em Casa para saber sobre a possibilidade de inclusão no mesmo. Assim, seguem os resultados dessa abordagem descritos em tabela 3.

TABELA 3 – RESULTADOS DA ABORDAGEM A PACIENTES NA FILA DA FARMÁCIA

<u>CONSEQÜÊNCIA DA ABORDAGEM</u>	<u>PACIENTES (%)</u>
BILHETES - ACEITAÇÃO	61 (80,3%)
PREFERE VIR BUSCAR	12 (15,8%)
USA OUTROS MEDICAMENTOS	03 (3,9%)
TOTAL	76 (100,0%)



CONCLUSÕES:

Os principais problemas em relação ao funcionamento do programa são:

- * dificuldade de compreensão por parte dos pacientes (datas)
- * dificuldade de compreensão por parte dos médicos (datas)
- * erros no uso do medicamento (esses erros são descobertos durante a realização do grupo e o paciente é orientado para o uso correto do medicamento, fazendo do grupo um instrumento para a prática da assistência farmacêutica).
- * tempo do funcionário da farmácia para ligar ao paciente, organizar o grupo, manter atualizado o sistema etc – é necessário grande comprometimento com o programa para que o paciente se mantenha ativo – liga para chamar ao grupo, marca consulta, liga para lembrar da consulta, liga para saber por que faltou, remarca a consulta etc.

Destaca-se o trabalho realizado pela Dra Maria Helena, que fez as visitas junto com a farmacêutica Priscila (substituindo-me durante licença-maternidade) domiciliares em busca da justificativa para os inativos do programa e do Técnico José Airton, que se identificou com o programa, procurou os pacientes e tem organizado as fichas e prescrições de modo a manter o paciente no Programa Remédio em Casa.